

Termo de Referência para Contratação de Consultoria Especializada na Análise das Receitas do Setor Elétrico e dos Lucros das Empresas e Grandes Consumidores no Âmbito do Sistema Elétrico Brasileiro

I. Introdução

O Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e apartidária, fundada em 1979, que atua na defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. Um dos trabalhos que o Inesc vem desenvolvendo nos últimos anos é a contribuição para o debate público sobre a transição energética com justiça socioambiental, por meio da produção de dados inéditos e análises sobre subsídios aos combustíveis fósseis, às energias renováveis e ao setor energético, com ênfase no setor elétrico.

Apesar de possuir abundantes recursos energéticos e um extenso sistema elétrico interligado, o Brasil apresenta uma das tarifas de eletricidade mais altas do mundo. Nos últimos anos, as tarifas industriais e residenciais têm subido acima da inflação, o que reduz a competitividade e a atividade do setor industrial, além de comprometer o bem-estar das famílias. Esse cenário tem intensificado a pobreza energética e o aumento da inadimplência entre os consumidores. É importante destacar que tarifas acessíveis são fundamentais para uma transição energética socialmente justa.

Diversos fatores têm contribuído para o alto custo da energia elétrica no Brasil, especialmente nos últimos anos. Entre eles, destacam-se a má alocação de custos do sistema entre o Ambiente de Contratação Regulada (ACR), destinado às distribuidoras, e o Ambiente de Contratação Livre (ACL), as privatizações do setor — como a da Eletrobras e de distribuidoras de energia —, os salários excessivamente altos pagos a executivos, as isenções tarifárias concedidas a uma parcela restrita de consumidores e a renúncia de subsídios destinados ao ACL.

Essas práticas resultam em tarifas elevadas para a ampla maioria dos consumidores e contribuem para um setor despreparado para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. Trata-se de um sistema marcado pela falta de



planejamento, pela forte influência de *lobbies* e pela perpetuação da pobreza e da injustiça energética no país.

Além disso, muitas empresas que recebem incentivos públicos violam direitos humanos nos territórios onde atuam, explorando recursos naturais para gerar energia elétrica que é, em grande parte, comercializada com grandes consumidores — os quais pagam tarifas significativamente mais baixas do que a maioria da população brasileira. Esse modelo, centrado na lógica do lucro, compromete a formulação de políticas públicas e programas capazes de promover uma transição energética verdadeiramente justa, inclusiva e orientada pelo interesse coletivo, e não apenas voltada ao acúmulo de capital.

Diante desse cenário, é imprescindível que a sociedade compreenda, para além dos impactos sociais, quanto valor a atual estrutura do setor elétrico tem transferido ao setor privado. Por isso, propõem-se, por meio desta consultoria, estimar o lucro das empresas privadas de energia elétrica no Brasil, com o objetivo de demonstrar que, ao contrário do que costuma ser divulgado, o alto custo das tarifas não decorre principalmente de impostos ou encargos fiscais, mas sim de lucros excessivos e da falta de isonomia tarifária no setor.

II. Objetivos da consultoria

1. **Estimar o lucro direcionado ao setor privado no setor elétrico**, por meio da análise dos balanços das empresas de distribuição, considerando o lucro das distribuidoras privadas de energia elétrica, em especial as empresas de distribuição (Enel, CPFL, Equatorial, Cemig, Copel, Celesc, IEEG, Light, EDP, Neoenergia e Energisa), os supersalários pagos por empresas como a Eletrobras, a renúncia fiscal associada aos subsídios concedidos ao mercado livre de energia e, por fim, os valores arrecadados com as bandeiras tarifárias — estas últimas decorrentes da escassez hídrica agravada pelas mudanças climáticas, cujos custos, não são arcados pelos grandes consumidores.



2. **Elaboração de uma metodologia** – para que a análise possa ser realizada ano a ano, permitindo compreender o comportamento do setor ao longo do tempo, é necessária a definição de uma metodologia consolidada. Além disso, é importante ressaltar que a estimativa deverá compreender os últimos cinco anos.

III. Atividades

1. Reunião com equipe do Inesc no início dos trabalhos e apresentação da metodologia;
2. Entrega da primeira versão dos produtos;
3. Reunião para discutir a primeira versão dos produtos;
4. Reunião e entrega da versão final das planilhas e dos estudos.

IV. Produtos

1. Relatório técnico (formato Word). Documento contendo os resultados da extração e análises com tabelas e gráficos, apresentando descrições e metodologia das análises.
2. Metodologia de extração de dados.
3. Elaboração dos dados em Powerbi para ilustração dinâmica, faremos reuniões com a equipe de comunicação do Inesc para avaliar a hospedagem.

V. Qualificações profissionais

1. Experiência com pesquisa acadêmica e/ou em âmbito profissional no setor elétrico.



2. Mestrado ou doutorado serão diferenciais.
3. Habilidades com extração de dados econômicos, planilhas e gráficos.
4. Formação em economia, engenharias ou áreas afins.

VI. Prazo de execução das atividades

1. Divulgação do termo de referência: 28/07/2025.
2. Envio da proposta até 31/07/2025.
3. Divulgação da proposta selecionada: até 01/08/2025.
4. Assinatura do contrato com o(a) consultor(a) selecionado(a): 08/08/2025.
5. Início previsto dos trabalhos: 11/08/2025.
6. Entrega das primeiras versões do trabalho prevista para: 22/08/2025.
7. Reunião com equipe do Inesc prevista para: 25/08/2025.
8. Entrega das versões finais dos produtos e reunião final: 15/09/2025.

VII. Condições de pagamento

30% na elaboração do contrato.

30% na entrega da primeira versão dos produtos.

40% na entrega de todos os 3 produtos da consultoria.

VIII. Início previsto dos trabalhos

INESC
Instituto de Estudos Socioeconômicos
+55 (61) 3212-0200

SCS, Qd. 01, Bloco L-17
Edifício Márcia, 13º andar
Brasília, DF. 70.307-900

CNPJ 00.580.159/0001-22
inesc@inesc.org.br



11 de agosto de 2025.

IX. Processo de seleção

- Será dada preferência a candidatas(os) negras(os), indígenas e/ou moradores das regiões norte/nordeste do Brasil.
- Enviar proposta de execução das atividades descritas acima, qualificação profissional, metodologia de elaboração dos estudos, [proposta orçamentária](#), e dados bancários da consultoria (CNPJ), para o e-mail inesc@inesc.org.br.

Brasília, 28 de julho de 2025

Cássio Cardoso Carvalho
Assessor Político do Inesc

INESC
Instituto de Estudos Socioeconômicos
+55 (61) 3212-0200

SCS, Qd. 01, Bloco L-17
Edifício Márcia, 13º andar
Brasília, DF. 70.307-900

CNPJ 00.580.159/0001-22
inesc@inesc.org.br

